O governo Doria, e agora o governo Covas, cortam 874 milhões. "Ah, colocaram em outras coisas." Tem aqui, que 12 milhões foram transferidos para o Autódromo de Interlagos, para fazer adequação e reformas. Mas ele está vendendo o Autódromo de Interlagos.

Ele vai dar uma melhorada para poder entregar para a iniciativa privada, e deixa de melhorar e construir corredores de ônibus e faixas exclusivas de ônibus para atender a grande população? A população que mais precisa, aquela população que demora duas a três horas para ir ao seu trabalho e para voltar, toda amontoada dentro dos ônibus. Ele tira dinheiro, justamente, desse setor. Justamente desse setor.

Tem um detalhe importante: ele mexe nos corredores de ônibus e nas faixas exclusivas mas não mexe na Comunicação. Deu para perceber o tanto de dinheiro que estão gastando, na Prefeitura de São Paulo, com propaganda, com marketing, que era a especialidade do Doria. E agora, está no mesmo caminho o Bruno Covas.

Ao contrário. Na área de Comunicação, eles aumentaram em 6% aquilo que estava previsto para ser gasto. E com um detalhe: tiraram dinheiro dos corredores. Só este ano, já gastaram 46 milhões a mais em propaganda. Deram aumento no Orçamento de 6%, que não é pouca coisa - o valor já era grande - e cortaram naquilo que é essencial para a população, aquilo que a população mais precisa.

Aquilo aprovado totalmente, é dar agilidade para os ônibus, para as pessoas chegarem mais rápido e sofrerem menos. Eles cortaram 874 milhões.

Sr. Presidente, além disso, há também o escândalo da margarina. O governo Doria, deputado Carlos Giannazi, parece gastar 25 toneladas de margarina - que já não é um produto bom, pois haveria produtos melhores para as crianças - por ano. Ele consegue comprar 23 toneladas a mais de margarina, que está estocada.

Agora, a margarina vai ter que ser distribuída porque está com o prazo vencendo e vai ter que gastar, vai vencer. E isso tudo tem relação com contratos emitidos na gestão Doria, durante o período em que ele estava presente.

Então, praticamente o dobro daquilo que seria necessário: 23 toneladas a mais de compra de margarina. Parece que o PSDB é especializado na questão de merenda escolar, não é? Eles são especializados. Eles têm problema o tempo todo. No estado de São Paulo, todo mundo ficou sabendo da CPI da Merenda. Um dos funcionários trabalhava na antessala do governador Geraldo Alckmin.

O secretário adjunto foi totalmente afastado por conta disso. Agora, na prefeitura, repete-se o mesmo problema: a prefeitura gasta 25 toneladas de um item; a margarina. Eles compraram 23 toneladas a mais de margarina. Imaginem os outros itens. É por isso que temos que ficar de olho.

Tenho certeza de que os vereadores de oposição lá da Câmara também estão de olho nisso, vão fazer uma investigação. Mas, é a forma de administrar do PSDB.

Muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa: sob a Presidência de José Antonio Figueiredo Antiório e da secretária-geral Marísia Donatelli, a Associação Cristã de Moços de São Paulo vem realizando expressivo trabalho de valorização do ser humano, fortalecendo as pessoas, as famílias e as comunidades.

O movimento acemista está presente hoje em 119 países, com 11.200 sedes e conquistou 725 mil voluntários, sendo reconhecido como um dos maiores e mais antigos movimentos de jovens do mundo todo.

A missão da importante entidade é fortalecer pessoas, famílias e comunidades. É um movimento internacional de voluntários e profissionais, líder no fortalecimento do ser humano, defendendo, sempre, os valores: honestidade, respeito, responsabilidade e solidariedade.

Durante 174 anos de história a Associação Cristã de Moços teve importantes conquistas, entre elas dois prêmios Nobel da paz, uma cadeira no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Organização das Nações Unidas, a Cruz Vermelha Internacional – nascida na ACM. duas taças olímpicas e a introdução do Dia das Mães no Brasil.

A divisão de desenvolvimento social materializa a missão institucional, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários dos beneficiados pelos programas sociais da ACM de São Paulo.

Além disso, é essa a área que orienta os profissionais e voluntários, atuantes nos 20 pontos de atendimento social, acerca das diretrizes e regulamentações da política de assistência social das prefeituras e do governo do estado de São Paulo.

Ajudar as famílias a formar grandes cidadãos é um compromisso da área de assistência social e desenvolvimento social da Associação Cristã de Moços de São Paulo. Assim, há mais de 80 anos a ACM permanece como parceira das famílias e comunidades na formação integral de crianças e adolescentes.

O grande líder mundial Mahatma Gandhi definiu a Associação Cristã de Moços como uma instituição que mostra a sublime vocação espiritual do homem. Sem dúvida alguma, o Brasil e o mundo devem muito à Associação Cristã de Moços.

Que Deus ampare os dirigentes e voluntários da Associação Cristã de Moços. São Paulo e o Brasil precisam muito deles!

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Welson Gasparini e suspende a sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Está suspensa a sessão.

* * *

Suspensa às 15 horas e 07 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 33 minutos, sob a Presidência do Sr. Roberto Morais.

* * *

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, passaremos à Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS - Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei nº 215, de 2018, de autoria do nobre deputado Wellington Moura, que proíbe o consumo de bebidas alcoólicas no interior das lojas de conveniência, bem como nas dependências dos postos de abastecimento de combustíveis do estado de São Paulo.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu gostaria de deixar registrado que estou conversando com o deputado Jorge Caruso e também com V. Exa. em relação a uma emenda. Devido a isso, entramos em um acordo para que possamos votar na semana que vem. Estamos analisando a emenda apresentada em conjunto com todos os deputados. Então, já estou agradecendo a V. Exa. desde já pela aprovação da urgência para o projeto.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS - Deputado, parabéns pela sua grandeza em discutir um projeto importante, de destinação de empregos no estado de São Paulo.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovada a urgência.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

* * *

- NR - A Ordem do Dia para a 30a sessão extraordinária foi publicada no D.O. de 14/06/18.

* * *

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MORAIS - PPS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a mesma da sessão de hoje, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 36 minutos.

* * *

13 DE JUNHO DE 2018
30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
2 - ED THOMAS
Para comunicação, faz apelo a desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho para que seja mantida a Vara do Trabalho do município de Rancharia.
3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Encerra a discussão e coloca em votação o PL 638/14.
4 - CAMPOS MACHADO
Encaminha a votação do PL 638/14, em nome do PTB.
5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Coloca em votação e declara aprovado o PL 638/14, e rejeitado o veto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1055/15, e rejeitado o veto.
6 - JOÃO PAULO RILLO
Para comunicação, expõe sua opinião sobre o andamento dos trabalhos e o processo de votação.
7 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 355/16, e rejeitado o veto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados o PL 5/17 e 352/17. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado PL 904/17, e rejeitado o veto.
8 - CORONEL CAMILO
Para comunicação, agradece a seus pares pela aprovação do projeto que tornou lei o programa "Vizinhança Solidária".
9 - ANTONIO SALIM CURIATI
Para comunicação, manifesta satisfação pela derrubada do veto ao PL 355/16, que cria o Serviço de Naturologia nas Unidades de Saúde mantidas ou vinculadas ao poder público estadual.
10 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 922/17.
11 - CARLOS GIANNAZI
Declara voto contrário ao PL 922/17, em nome do PSOL.
12 - LUIZ TURCO LULA DA SILVA
Declara voto contrário ao PL 922/17, em nome do PT.
13 - JOÃO PAULO RILLO
Declara voto contrário ao PL 922/17.
14 - MARCO VINHOLI
Declara voto contrário ao PL 922/17.
15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Registra as manifestações. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 949/17.
16 - MARCO VINHOLI
Declara voto contrário ao PL 949/17.
17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Coloca em discussão o PL 367/18.
18 - MARCO VINHOLI
Discute o PL 367/18.
19 - JOÃO PAULO RILLO
Discute o PL 367/18.
20 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, lembra que hoje é dia de Santo Antônio. Menciona que o poeta Fernando Pessoa, a quem faz referência com frequência em seus discursos, recebera o nome de Fernando Antônio em homenagem ao santo padroeiro.
21 - CARLOS GIANNAZI
Discute o PL 367/18.
22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado substitutivo ao PL 367/18, restando prejudicado o projeto. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, hoje, cinco minutos após o término desta sessão. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

* * *

O SR. PRESIDENTE – CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. ED THOMAS - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, esta minha fala eu gostaria que fosse colocada como informação aos dignos desembargadores e desembargadoras do Tribunal Regional do Trabalho.

Venho fazer um apelo aos desembargadores e desembargadoras em nome da cidade de Rancharia. Pode haver uma mudança e a cidade pode perder a Vara do Trabalho. A cidade de Rancharia pertence à região de Presidente Prudente. Com certeza, não ficando em Rancharia, essa vara ficaria acomodada, e bem acomodada, no Fórum Trabalhista de Presidente Prudente.

Tivemos uma reunião com o digno juiz do trabalho Dr. Fernando. Estivemos lá a convite do digno juiz Dr. Dantas Oliva. Fomos acompanhados pelo Major Olímpio, por entidades, associações, pelo prefeito municipal de Presidente Prudente e muitas autoridades. Fomos fazer esse apelo, pois a região do oeste tem perdido muito. É uma das regiões mais distantes do estado. Temos muitos problemas. Nós temos muitos trabalhadores que precisam de atendimento e, com certeza, não ter essa Vara do Trabalho em Rancharia afetaria nossos trabalhadores.

E não ficando lá, ficasse em Presidente Prudente, é o apelo que faço aos desembargadores Dr. Fernando da Silva Borges, Dra. Helena Rosa, Dr. Edmundo Fraga, Dr. Samuel Hugo Lima, desembargadora Suzana Graziela, desembargador José Pedro de Camargo, desembargadora Olga Aida Joaquim, desembargador Eduardo Benedito de Oliveira, desembargador Henrique Damiano, desembargador Luiz Antonio Lazarin, desembargador José Pitas, desembargador Luís Roberto Nunes, desembargador Lourival Ferreira dos Santos, desembargador Manuel Soares Ferreira, desembargador Gerson Lacerda, desembargadora Gisela Rodrigues, desembargadora Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira, desembargador Fábio Cravelli, desembargadora Rita de Cássia Penkal, desembargador Luiz José Dezena, desembargadora Ana Paula Pellegrina, desembargador Roberto Nóbrega, desembargador Edson dos Santos Pelegrini, desembargador Wilton Borba e desembargador Jorge Luiz Costa.

Faço este apelo aos desembargadores que, com certeza, vão ter sensibilidade com o oeste paulista, e a necessidade dessa Vara de Trabalho para a região de Presidente Prudente.

Sr. Presidente, solicito que estas informações possam chegar aos dignos desembargadores do estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência.

Item 1 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 638, de 2014, (Autógrafo nº 32134), vetado parcialmente, de autoria dos deputados Fernando Capez e Bruno Covas. Dispõe sobre a regulamentação das atividades das farmácias no Estado. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar em nome do PTB.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Campos Machado, para encaminhar pelo PTB.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, inicialmente quero manifestar meu mais total e incondicional apoio ao projeto apresentado pelo deputado Carlos Giannazi, um projeto que foi conversado, acordado, discutido no Colégio de Líderes.

Quero dizer, deputado Giannazi, que eu confio plenamente na palavra do líder Marco Vinholi. Aprendi a respeitar esse jovem líder, que tem como lema o que sempre defendo aqui. Três coisas não voltam mais na vida: a palavra dada, a flecha lançada e a oportunidade perdida.

A palavra do deputado Marco Vinholi, para mim, é suficiente. Quero reiterar o mais total e incondicional apoio do PTB a seu projeto, que é um grande projeto, um projeto sério, correto e dedicado a uma classe que merece o nosso respeito.

Srs. Deputados, ponto por ponto, venho a esta tribuna, sempre com aquela máxima que acompanha minha vida, de que política não é lugar para covardes, política é lugar para gente de coragem. Apanha, mas permanece com a palavra.

Ontem, abordei essa grande mentira que percorreu o Estado inteiro, de que a PEC 5 dizia respeito a aumento de salário desta Assembleia. Mas que mentira! Que infâmia, que injúria, que leviandade! Não mexeu um real no salário dos deputados que, por sinal, estão congelados.

Segundo, para que seria essa PEC 5? Professores universitários, que estão indo para todas as universidades dos outros estados do País porque em São Paulo não paga professor universitário com dignidade. No último concurso da Unicamp, nenhum professor se inscreveu; nenhum! Que fazemos com nossos talentos? Exportamos?

Eu me atrevi a fazer um projeto para importar, para ter o retorno dos talentos. Caí na realidade, pois ninguém se importa com o alicerce. (Pausa.)

Sr. Presidente, está correndo o meu tempo. Eu não consigo encaminhar o meu raciocínio.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência solicita aos deputados que por favor possam prestar atenção ao orador que está encaminhando a votação na tribuna.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, que dizia eu mesmo? Aqui se perde o raciocínio como se perde a vontade de usar a tribuna. Como o raciocínio foge do nosso controle. Basta uma simples troca de palavras para que percamos o raciocínio.

Eu, por exemplo, tenho um projeto aqui para o retorno dos talentos e ninguém quer votar. Votar pra quê? Como é que nós podemos deixar as nossas universidades sem professores habilitados e capazes? De que vive uma nação? Da inteligência dos seus mestres e professores.

Segundo, detalhe que deve ser muito bem pensado e posicionado: essa PEC 05, através da Assembleia Legislativa, fez com que o estado de São Paulo, que era o único Estado que não tinha subteto - todos os demais estados tinham subteto, só São Paulo é que não tinha - decidiu que São Paulo tinha que seguir o último dos estados. Na semana retrasada, foi aprovado o subteto no Ceará. Até no Acre, onde o crime organizado tomou conta, tem o subteto; aqui não tem. "Ah, os deputados aumentaram os salários, criaram despesa". Vamos lá pessoal, São Paulo não é apenas um Estado, é um país maior do que a Argentina, muito maior do que o Paraguai e Portugal. São 270 bilhões de Orçamento, mas vai ter um bilhão para quatro anos. E os fiscais de renda, os delegados tributários praticamente estavam em operação tartaruga; desculpe-me a expressão. Quantos sonegadores de bilhões e bilhões existem nesse Estado que não foram fiscalizados. Qual o destino do dinheiro arrecadado? Vai para a Educação, para Saúde, para a habitação. Eu já não aguento mais ouvir deputados falar aqui em segurança, em habitação e Educação. E o recurso, vão buscar aonde? Como dizia o deputado João Paulo Rillo um dia desses: "é a degeneração da política". Aqui, socialistas e tucanos se matam e se confrontam acusando uns aos outros. Enquanto isso, a política vai descendo. E ninguém quer mais entrar na política.

Eu digo que a política é o único caminho capaz de dar ares de felicidade, através da democracia, a um país. "Ah, mas eu não gosto de político". Não gosta porque é covarde, porque se fosse corajoso, entrava na política e tomava o lugar de vereadores prefeitos e deputados que existem aí. Dispute a eleição, deputado Turco; tome o lugar de quem acha que é corrupto, bandido. Não fique nos botecos da vida. Não perde uma novela das oito... o que quer? O que mais quer?

Por isso, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, é que venho aqui. Importa-me mais é a consciência do deputado, Coronel Camilo. E estou com a consciência tranquila. Vamos lá. Como será esse um bilhão que existe aqui? No primeiro ano, em 2019, não tem um real a ser pago. Só teremos pagamentos em 2020, 21 e 22. E eu queria fazer um manifesto aqui de motivação aos fiscais de renda: arrecadem, vamos às ruas, busquem os sonegadores para buscar os recursos para melhorar a Educação, a Segurança. "Mas, deputado Campos Machado, V. Exa. está propondo que delegados de polícia ganhem o que ganham os defensores públicos?" Mas uma instituição tem 150 anos de história e outra tem seis anos. Como é possível? A Polícia Militar tem 150 anos, 150 longos anos. Não, o defensor público já entra com salário inicial de 21 mil reais. E há uma proposta aqui, um projeto na Casa, para pagar os sábados e domingos, gratificações para os defensores públicos. A polícia, por acaso, recebe gratificação para trabalhar sábado e domingo, deputado Coronel Camilo? Não.

Deputado João Paulo Rillo, V. Exa. me dizia há pouco – há uns dois, três meses - que nós éramos os culpados, estávamos degenerando a classe política, maltratando a classe política. Agressões uns aos outros traziam como resultado o descrédito da classe política. E V. Exa. nos alertava sobre isso desde o ano passado. É o que está acontecendo agora. Por isso quero render minhas homenagens a V. Exa., que muito antes de eu pensar nisso V. Exa. dizia aqui que nós somos os culpados: eu quero acusar outro partido, quero acusar outro político, e não vejo que a classe está se deteriorando.

Sr. Presidente, a campainha sempre toca quando chega minha vez, mas eu voltarei aqui na próxima oportunidade, quem sabe amanhã - não, amanhã não teremos sessão -, mas todos os dias vou defender um ponto da PEC 5. Enquanto eu estiver em paz com a minha consciência, não arredarei pé. No dia em que eu arredar pé, só terei um caminho: a renúncia do meu mandato.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto; rejeitado o veto.

Item 2 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 1055, de 2015, (Autógrafo nº 32179), vetado totalmente, de autoria do deputado André Soares. Considera pessoa com deficiência, para os fins de ingresso na reserva percentual de vagas para o provimento de cargos e empregos públicos, o indivíduo diagnosticado com audição unilateral. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto; rejeitado o veto.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, na verdade é uma sugestão aqui. Acredito que o deputado Marco Vinholi vá se posicionar, vai argumentar sobre o projeto que vamos votar, e talvez também o líder do Governo possa se posicionar sobre o projeto. Há um acordo aqui de que vai ser aprovado, o Butantã está presente na luta. Seria importante um compromisso público de todos nós sobre o projeto. Era só minha sugestão. Não precisamos fazer um longo debate, mas um esclarecimento político, público é importante.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Item 3 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 355, de 2016, (Autógrafo nº 31771), vetado totalmente, de autoria do deputado Antonio Salim Curiati. Autoriza o Poder Executivo a criar o Serviço de Naturologia nas Unidades de Saúde mantidas ou vinculadas ao poder público estadual, através da Secretaria de Estado da Saúde. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto; rejeitado o veto.

Item 4 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 5, de 2017, de autoria da deputada Rita Passos. Dispõe sobre a utilização de Massa Asfáltica produzida com borracha de pneumáticos inservíveis provenientes de reciclagem. Pareceres nºs 1314, 1957 e 2142, de 2017, respectivamente, das Comissões de Justiça e Redação, de Meio Ambiente e de Finanças, favoráveis.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 5 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 352, de 2017, de autoria do deputado Luiz Turco. Dispõe sobre a prioridade da mulher na titularidade da posse e/ou propriedade de imóveis oriundos dos Programas Habitacionais do Governo do Estado. Pareceres nºs 730 e 731, de 2017, respectivamente, da Comissão de Justiça e Redação e da Reunião Conjunta das Comissões de Infraestrutura e de Finanças, favoráveis.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 6 - Veto - Discussão e votação - Projeto de lei nº 904, de 2017, (Autógrafo nº 32188), vetado totalmente, de autoria do deputado Coronel Camilo. Institui o programa "Vizinhança Solidária" no Estado. (Artigo 28, § 6º da Constituição do Estado).

Em discussão, o veto. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Está no item 6?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Estou no item número 6.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis ao projeto e contrários ao veto permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto, rejeitado o veto.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Queria fazer um agradecimento, Sr. Presidente. Um agradecimento a V. Exa., e um agradecimento aos demais deputados da Casa, pela aprovação deste projeto que foi aprovado agora, com a derrubada do veto. Vira lei o projeto de programa de "Vizinhança Solidária".

É uma solução que tem dado certo no estado de São Paulo e agora se transforma em um programa do Estado. Muito obrigado. Parabéns à nossa Casa de leis, que trabalhou em um grande projeto para o cidadão de São Paulo.

Muito obrigado a todos os deputados. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ANTONIO SALIM CURIATI - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Para registrar, com satisfação e com orgulho, a rejeição do veto ao Projeto de lei nº 355, de 2016, que dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo para criar o Serviço de Naturologia nas Unidades de Saúde mantidas ou vinculadas ao poder público estadual, através da Secretaria de Estado da Saúde. E dá providências correlatas.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, fico muito satisfeito. Tudo o que acontece com a Saúde, participo ativamente e peço a Deus por novas oportunidades para que possamos oferecer o melhor à população. Formei-me pela Escola Paulista de Medicina em 1953. De lá para cá, só tenho trabalhado no setor médico, para fazer o bem ao próximo.

Agradeço, com o coração elevado, a todos os deputados que participaram desse problema. Saúde! Viva, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Item 7 - Discussão e votação - Projeto de lei nº 922, de 2017, de autoria do deputado Celso Nascimento. Dispõe sobre a classificação indicativa em exposições e mostras de artes visuais no âmbito do Estado. Parecer nº 1756, de 2017, da Comissão de Justiça e Redação, favorável. Parecer nº 765, de 2018, da Reunião Conjunta das Comissões de Defesa dos Direitos da Pessoa e de Finanças, favorável.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Quero declarar voto contrário, meu e de toda a bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registro o voto contrário de toda a bancada do PSOL ao Projeto de lei nº 922, de 2017.

O SR. LUIZ TURCO LULA DA SILVA - PT - Gostaria de declarar o voto contrário da bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registro o voto contrário de toda a bancada do PT ao Projeto de lei nº 922, de 2017.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PSOL - Gostaria de declarar voto contrário e comunicar que apresentaremos uma declaração de voto por escrito.